

APOSTILA

1

ESTUDO DO LIVRO

O EVANGELHO SEGUNDO O

ESPIRITISMO

ESTUDO DE “O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO”

PLANEJAMENTO DE ENSINO

- ✓ O livro a ser utilizado no Estudo Sistematizado de O Evangelho Segundo o Espiritismo é aquele editado pela **Editora Petit** com tradução do original francês feito por Renata Barboza da Silva.
- ✓ N° de Estudos / ano: 46 encontros de estudo
- ✓ Início dos estudos: 03/02/2020 (2ª feira)
- ✓ Término dos estudos: 14/12/2020(2ª feira)

Allan Kardec, na introdução do livro O Evangelho Segundo o Espiritismo, nos fala que as matérias contidas nos Evangelhos podem ser divididas em cinco partes: os atos comuns da vida do Cristo, os milagres, as profecias, as palavras que serviram para o estabelecimento dos dogmas da igreja e o ensinamento moral.

Kardec vai dizer também, ainda na introdução do referido livro, que se as quatro primeiras partes foram objetos de controvérsias, a última manteve-se inatacável.

A parte que Kardec escolheu para discutir nesta obra foi o ensinamento moral, pois todos admiram a moral evangélica e proclamam a sua sublimidade e a sua necessidade. Contudo, poucos a conhecem a fundo e a compreendem no seu verdadeiro sentido: existem as formas alegóricas e o misticismo intencional que confunde o seu significado real.

Para esclarecer esses inconvenientes, Kardec reuniu nesta obra todos os preceitos que podem definir um código moral universal, sem distinção de culto. É uma obra para uso de todos. Cada um pode aí colher os meios de conformar sua conduta moral a moral do Cristo.

A proposta deste curso é justamente a realização de um estudo sistematizado em torno de todo o conteúdo do livro O Evangelho Segundo o Espiritismo, sempre procurando efetuar conexões com os demais livros da codificação.

Outro aspecto importante é a possibilidade de se estudar, em grupo, os ensinamentos morais de Jesus Cristo com base na Doutrina Espírita.

OBJETIVOS DO CURSO:

Geral:

- Perceber que o Evangelho de Jesus, apresentados à luz da Doutrina Espírita, é roteiro seguro para promover as transformações morais que deverão acontecer com o esforço individual de cada um;
- Compreender que a orientação moral contida no livro O Evangelho Segundo o Espiritismo, possibilita enfrentar os problemas dos dias de hoje e os que possam vir.

Específicos:

- Destacar que a universalidade dos ensinamentos dos espíritos é que faz a força da Doutrina Espírita (princípio da concordância);
- Compreender a ligação entre Moisés, Jesus e a Doutrina Espírita e sua relação com a ciência.
- Perceber a vida futura como um dos grandes ensinamentos do Cristo.
- Compreender que existem diferentes estados da alma após morte e reconhecer as diferentes categorias de mundos habitados.
- Destacar a importância da ideia da reencarnação trazida pelo Espiritismo como forma de levantar o véu sobre uma série de questões insolúveis com a visão da unicidade da existência.
- Compreender o sofrimento, com base na justiça de Deus, segundo a ótica da Doutrina Espírita.
- Compreender o que Jesus queria dizer com o consolador prometido.
- Despertar para a necessidade de desenvolver os sentimentos ensinados por Jesus nas Bem-aventuranças.
- Entender que o Amor é o sentimento por excelência e nos aproxima de Deus.
- Validar o sentido dos ensinamentos: “Amar ao próximo” e “amai os vossos inimigos”.
- Refletir em torno dos conceitos de vingança e ódio.
- Conscientizar-se sobre os conceitos de caridade material / moral.
- Perceber a importância do comprometimento familiar.
- Reconhecer que a prática da caridade está ao alcance de todos os homens.
- Entender a utilidade e o emprego dos bens terrenos.
- Verificar e validar os caracteres do homem de bem.
- Reconhecer a necessidade de fortalecer a fé raciocinada.
- Perceber a importância de sermos trabalhadores da vinha do Senhor como grande oportunidade de crescimento.
- Compreender a diferença entre a lei de amor e a lei humana com relação à união conjugal e refletir em torno do casamento.
- Analisar as passagens atribuídas a Jesus que aparentemente são contraditórias.
- Entender que a Doutrina Espírita vem, nos dias de hoje, lançar luz sobre diversas passagens de Jesus que na época não puderam ser desdobradas.
- Entender o significado da máxima “buscai e achareis” sob o ponto de vista terrestre e sob o ponto de vista moral.
- Compreender a mediunidade como uma das formas de despertar para a continuidade da vida após a morte e entender a responsabilidade do trabalho mediúnico.
- Reconhecer o valor, a eficácia e a ação da prece.

PÚBLICO ALVO:

O curso destina-se, inicialmente, aos alunos que já tenham concluído o curso de O Livro dos Espíritos.

METODOLOGIA DE ESTUDO A SER APLICADA AOS ESTUDANTES:

- a. Leitura do conteúdo de O Evangelho segundo o Espiritismo indicado para o estudo do encontro com o grupo.

- b. Responder por escrito às perguntas propostas. Pode ser em papel ou em arquivo eletrônico. Use o ebook de O Evangelho segundo o Espiritismo.
- c. Levar as respostas para o encontro de estudo com o grupo.
- d. Participar das dinâmicas propostas pelos monitores para fixar o aprendizado.

PREPARAÇÃO DOS MONITORES

- a. Assistir aos vídeos abaixo relacionados, antes de começar o primeiro estudo.
- b. Preparar-se para cada estudo sempre consultando o site do IPEAK. Complementar o item em estudo com os textos relacionados das outras obras de Kardec.
- c. Consultar a bibliografia abaixo relacionada e outras.

4

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Roteiro Sistematizado para Estudo do Livro "O Evangelho Segundo o Espiritismo" da Fundação Allan Kardec, editora Boa Nova.
2. O Evangelho segundo o Espiritismo – Orientações para Estudo. Editora FEB, Celia Maria Rey de Carvalho.

FONTES DE CONSULTA:

Site IPEAK: INSTITUTO DE PESQUISAS ESPÍRITAS ALLAN KARDEC
<http://ipeak.net/site/estudo.php?idioma=1>

VÍDEOS A SEREM ASSISTIDOS ANTES DE INICIAR OS ESTUDOS:

1. Haroldo Dutra Dias em Kardec e o Evangelho
<https://www.youtube.com/watch?v=pY5mGlzu8rg>
2. Estudo do Evangelho - Origem e Estrutura do Evangelho Segundo o Espiritismo - FEB: <https://www.youtube.com/watch?v=z7vDjet2ffl>
3. Estudo do Evangelho - A Estrutura dos Capítulos do E.S.E. - FEB
https://www.youtube.com/watch?v=hxuHWc_swVc&t=29s
4. Cosme Massi - O Prefácio do Evangelho segundo o Espiritismo
<https://www.youtube.com/watch?v=QtVrH02aYyl>
5. Introdução ao Evangelho Segundo o Espiritismo FEB
<https://www.youtube.com/watch?v=jkeJra9rYWE>
6. Estudo do Evangelho
<http://bibliadocaminho.com/ocaminho/Tematica/EE/EeEv.htm>

Abaixo a ementa:

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

ESTUDO 1 - ABERTURA

Objetivos:

- Conhecer o programa e objetivos do curso.
- Conhecer a estrutura lógica e progressiva dos capítulos.
- Apresentar a estrutura organizacional.
- Explicar que O Evangelho Segundo o Espiritismo não segue uma ordem cronológica conforme as anotações dos evangelistas.

5

Estrutura e composição do capítulo do livro O Evangelho segundo o Espiritismo a ser estudado.

1. COMPOSIÇÃO: Um prefácio, uma Introdução e vinte e oito capítulos.
2. TÓPICOS DE CADA CAPÍTULO: Passagens bíblicas, seguidas de comentários de Allan Kardec e Instruções dos Espíritos. Mensagens recebidas de diversos centros espíritas e selecionadas de acordo com os temas dos respectivos capítulos. (Princípio da universalidade).
3. EXCEÇÕES A ESSA ESTRUTURA: Seis capítulos não possuem Instruções dos Espíritos, 22, 23, 24, 25, 26 e 28. Um único capítulo não possui comentários de Allan Kardec, o 20. Em todos os capítulos constam passagens bíblicas, sendo várias do Velho Testamento, para mostrar o princípio de que o Cristo não veio destruir a lei, mas cumpri-la.
4. O MAIOR E O MENOR CAPÍTULO: O maior capítulo é o último, o 28 - Coletânea de preces espíritas; já o menor capítulo é o 22 - Não separeis o que Deus juntou.
5. INTRODUÇÃO. OBJETIVOS DESTA OBRA: ENSINO MORAL DO CRISTO.
 - I) Para as religiões:
 - ✓ É terreno onde todos os cultos podem reunir-se.
 - ✓ É o ensino em que a incredulidade se curva.
 - II) Para os homens é:
 - ✓ A regra de proceder e o princípio das relações sociais na vida privada e pública.
 - ✓ O roteiro infalível para a felicidade vindoura.

- ✓ O levantamento da ponta do véu que oculta a vida futura.
- ✓ A obra em que cada um pode colher os meios de conciliar sua conduta pessoal à moral do Cristo.

III) Para estudar/entender:

- ✓ Voltar ao estilo de primitiva simplicidade das narrativas, deturpadas com o tempo.
- ✓ Voltar ao contexto da época em que foram enunciadas.
- ✓ Conhecer a fundo a moral evangélica.
- ✓ Compreender lhe e deduzir as consequências para a vida.

IV) Como foi estruturada por Allan Kardec:

- ✓ Reuniu os artigos que podem compor um código moral universal.
- ✓ Nas citações conservou o que é útil ao desenvolvimento da ideia.
- ✓ Não se prendeu à ordem cronológica.
- ✓ As máximas foram agrupadas e classificadas metodicamente, segundo as respectivas naturezas, de modo que decorram uma das outras, tanto quanto possível – dar sequência ao raciocínio.
- ✓ Colocou o ensinamento ao alcance de todos mediante a explicação das passagens obscuras e o desdobramento de todas as consequências, tendo em vista a aplicação dos ensinamentos a todas as circunstâncias da vida.
- ✓ A chave para o entendimento está completa no Espiritismo.

6

6. OS ENCONTROS DE ESTUDO: Serão semanais, conforme o Planejamento de Ensino.

I - Todos os encontros serão iniciados com a oração dos Aprendizes do Evangelho e a leitura e comentários sobre capítulos do livro Vigiai e Orai, de Irmão José e Carlos Baccelli, ou similar. Duração de 5 minutos.

II - Estudo de O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO. Duração de 1h 20min.

III – Prece de Encerramento: 5 minutos

Total: 1h 30 minutos.

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 2 – Prelúdio / Introdução 1 e 2.

Objetivos:

- Analisar o Prelúdio: mensagem do Plano Espiritual sobre o Evangelho Segundo o Espiritismo.
- Esclarecer que o ensino moral é o grande objetivo desta obra.
- Entender que a universalidade do ensino dos espíritos faz a força da Doutrina Espírita (princípio da concordância).
- Esclarecer sobre a prudência e os cuidados que se deve ter na publicação de uma nova ideia.
- Analisar quem foi o Espírito de Verdade, o grande coordenador da codificação junto a Kardec.

7

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1 - Por que o ensino moral do Cristo é roteiro infalível para a felicidade vindoura? (Introdução 1)

2 - Quais os principais objetivos de O Evangelho Segundo o Espiritismo? (Prelúdio e Introdução 1)

3 - Cite fatores que confirmam e garantem a autenticidade da Doutrina Espírita. (Introdução 2)

4 – Segundo análise de Cosme Massi e Haroldo Dutra Dias quem é o Espírito de Verdade?

Vídeo 1: <https://m.youtube.com/watch?v=-71J--8QQQ> (Cosme)

Vídeo 2: <https://www.youtube.com/watch?v=TTcg1H7r6fo> (Haroldo DD)

5 – Escreva a passagem do Evangelho de João em que Jesus afirma que enviará o Consolador. Que outro nome Ele dá para o Consolador? (Ver em João capítulo 14)

6 – Na Revista Espírita de Julho 1866, Questões e problemas; Qualificação de Santo aplicada a certos Espíritos, como Kardec explica a identificação do *Espírito de Verdade*?

http://ipeak.net/site/estudo_janela_conteudo.php?origem=5952&idioma=1

7 – Na Revista Espírita de Novembro 1861, Banquete oferecido a Allan Kardec; Discurso e brinde do Sr. Allan Kardec; quem o Codificador identifica como o seu guia espiritual?

http://ipeak.net/site/estudo_janela_conteudo.php?origem=7421&idioma=1

8 – Na Revista Espírita Dezembro 1864; Comunicação espírita - A propósito da imitação do Evangelho; há uma mensagem assinada pelo *Espírito de Verdade*. Em que trechos desta mensagem podemos identificar o comunicante com passagens do evangelho de Jesus?

http://ipeak.net/site/estudo_janela_conteudo.php?origem=5705&idioma=1

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 3 – Introdução 3 e 4.

Objetivos:

- Conhecer as divisões da sociedade judaica na época de Jesus.
- Reconhecer Sócrates e Platão como os precursores da ideia Cristã e do Espiritismo.
- Perceber as similaridades dos conceitos Espíritas com os ensinamentos de Sócrates e Platão.

8

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1 – Quantos capítulos possui o Evangelho Segundo o Espiritismo e por que não há nele todas as parábolas de Jesus? (Introdução 1)

2 - Jesus contou a parábola do Bom Samaritano (cap. XV - ESE), mostrando que qualquer pessoa de qualquer nacionalidade pode ser bom? Por que ele usou os samaritanos neste exemplo? (Introdução 3)

3 - Sendo Jesus um espírito de tão grande envergadura, por que haveria de enviar Sócrates e Platão para serem seus precursores? (Introdução 4)

4 – Quais são as semelhanças que as vidas de Sócrates e Jesus possuem? Comente. (Introdução 4)

5 – Analisando o resumo da doutrina de Sócrates e de Platão, escolha as 10 principais ideias que, na sua opinião, mais se aproximam da Doutrina Espírita. Comente suas razões. (Introdução 4)

6 – Jesus pertenceu à seita dos Essênios? (Introdução 3)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 4 – Capítulo 1 - Não vim destruir a lei. Itens 1 a 7

As três revelações: Moisés, Cristo e o Espiritismo

Objetivos

- Distinguir e explicar a lei divina da lei mosaica.
- Destacar a missão de Moises, de Jesus e do Espiritismo.
- Esclarecer que a Doutrina Espírita é de ordem Divina, é uma nova ciência, é um ser coletivo e veio cumprir o que Cristo anunciou, e preparar a realização das coisas futuras.

9

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1. - Quais foram três revelações e suas características? Descreva. (Itens 2 a 6)
2. - Em que se calcava a Lei Mosaica? (Item 2)
3. - Por que no tempo de Moisés apareceram as proibições? (Item 2)
4. - Qual a missão de Jesus na Terra? (Item 3 e 4)
5. - De que forma haverá esta renovação? (Item 3 e 4)
6. - Por que o Espiritismo é considerado como a terceira revelação? (Item 5, 6 e 7)
7. - A Doutrina Espírita é concepção de um só homem? (Item 5, 6 e 7)
8. – Analisando o que disse Jesus no item 1 deste capítulo, que “*não veio destruir a lei ou os profetas, mas cumpri-los*”, que conclusões podemos retirar desta afirmativa, quando olhamos o conjunto de sua obra? (Item 1)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 5 – Capítulo 1 - Não vim destruir a lei. Itens 8 a 11

Aliança da Ciência e da Religião - Instruções dos Espíritos: A nova era

Objetivos:

- Perceber que ciência, investigando as leis que regem o mundo material, e religião, se ocupando da educação moral, concorrem ambas para o nosso progresso.

- Perceber a bondade e misericórdia Deus ao enviar espíritos para esclarecer e auxiliar a marcha do progresso moral.

- Entender que a Doutrina Espírita nos convoca a revermos nossos conceitos e propicia a mudança de paradigmas sem renegar a nossa fé.

- Ressaltar que a Lei de Deus é Lei de Progresso.

10

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1. - A ciência aliada à religião beneficia a humanidade? (Item 8)

2. - Por que a Ciência e Religião, até o momento, não puderam se entender? (Item 8)

3. – Que revolução moral está acontecendo e que consequência trará para a humanidade? (Item 8)

4. – Na instrução dos Espíritos escrita por “Um Espírito Israelita” é citado que o Cristo é o iniciador de uma moral mais pura. Descreva como é essa moral. (Item 9)

a) Essa mudança será tranquila e pacífica? Comente.

5. – Por que Fénelon cita Mateus 25: 1 na instrução por ele elaborada? Descreva e explique essa parábola. (Item 10)

6. – Erasto descreve a conversão de Santo Agostinho comparando-o com Saulo de Tarso. Pesquise nos Atos dos Apóstolos como o apóstolo Lucas descreve esse momento na vida de Saulo. (Item 11)

a) Você já teve a sua estrada de Damasco? Comente

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 6 – Capítulo 2 - Meu reino não deste mundo (itens 1 a 8)

A vida futura - A realeza de Jesus - O ponto de vista - Instruções dos Espíritos: Uma realeza terrena

Objetivos:

- Aprofundar o entendimento da lição de Jesus contida na frase "Meu reino não é deste mundo", distinguindo o mundo físico do espiritual, esclarecendo a relação entre ambos.

- Ressaltar que o Espiritismo amplia a visão de futuro e mostra as relações entre o passado, a vida presente e a vida futura, ou seja, a destinação eterna do homem.

- Perceber que o reino de que fala Jesus não é de caráter material, constituído de riqueza e poder: é um reino de paz e fraternidade, a que têm acesso os espíritos que vivem de acordo com a lei de Deus, transmitida em seu Evangelho.

11

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1 - O que quis Jesus expressar quando respondeu a Pilatos que seu reino não era deste mundo? (Itens 1 a 4)

2 – É possível entender clara e totalmente a doutrina de Jesus, sem considerar a imortalidade da alma? (Itens 1 a 4)

3 – O que conseguimos entender com a expressão “vida futura”? (Itens 1 a 4)

4 – Que significa “Aquele que pertence a verdade, escuta minha voz”? (Itens 1 a 4)

5 – O que ocorre com as pessoas que concentram todos os seus esforços e pensamentos na vida terrena? (Itens 5 a 7)

6 – O que sucede ao que encara a vida terrestre do ponto de vista da vida futura? (Itens 5 a 7)

a) Segue-se daí, então, que o homem deve suportar seus sofrimentos acomodado?

7 – À medida que a compreensão sobre a vida futura aumenta, de que modo as pessoas passam a encarar os bens terrenos? (Itens 5 a 7)

8 – No depoimento da Rainha da França, item 8 deste capítulo, quais as qualidades ela declara serem necessárias à adequada preparação a este reino celeste? Explique cada qualidade.

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 7 – Cap. 3 - Há muitas moradas na casa de meu Pai (itens 1 a 7)

Diferentes situações da alma na erraticidade - Diferentes categorias de mundos habitados - Destinação da Terra - Causa das misérias humanas

Objetivos:

- Reconhecer que a alma após a morte poderá se encontrar em diferentes estados.

- Esquemematizar as diferentes categorias de mundos habitados.

- Explicar, à luz da Doutrina Espírita, que a Terra não é o único planeta habitado e que Jesus já falava sobre isso.

- Compreender que Deus oferece aos espíritos encarnados e desencarnados locais apropriados ao seu adiantamento.

- Perceber que o acesso aos mundos superiores nos é facultado desde que cumpramos a Lei de Deus.

- Esclarecer a característica dos habitantes da Terra.

12

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1 - Com que propósito Jesus nos disse: "Não se turbe o vosso coração"?

a) Que promessa Jesus nos faz nesta passagem? (Item 1)

2 - Como interpretar a frase de Jesus: "Há diferentes moradas na casa de meu Pai"? (Item 2)

a) Que outro sentido encerra esta frase do Mestre? (Item 2)

3 - Como é a existência dos espíritos que não conseguiram progredir e se aperfeiçoar? (Item 2)

a) E os espíritos dos justos, que sensações experimentam?

4 – Como Kardec classifica as diferentes categorias de mundos habitados? Descreva e comente. (Itens 3 e 4)

5 – Explique como o Espírito percorre cada categoria de mundo. (Item 5)

6 - Por que são marcantes, ainda, as misérias humanas? (Item 6)

7 - Como fazer para apressar a cura de nossas enfermidades morais? (Item 7)

8 – Estamos destinados a reencarnar indefinidamente na Terra? (Item 7)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 8 – Cap. 3 - Há muitas moradas na casa de meu Pai (itens 8 a 19)

Instruções dos Espíritos: Mundos inferiores e mundos superiores - Mundos de expiações e de provas - Mundos regeneradores - Progressão dos mundos

Objetivos:

- Explicar cada categoria de mundos habitados existente no Universo.
- Entender, que assim como as almas, os mundos também progridem.
- Compreender que a característica do mundo é inerente a de seus habitantes.
- Ressaltar que a pluralidade dos mundos habitados é um dos Princípios da Doutrina Espírita.

13

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1 – Descreva a vida nos mundos inferiores e a compare com a vida nos mundos superiores, de acordo com a instrução dos Espíritos. (Itens 8 a 12)

2 – Comente sobre a diferença entre os corpos físicos das almas que habitam os mundos inferiores e mundos superiores. (Itens 8 a 12)

3 – Nos mundos superiores a alma já possui consciência de sua necessidade evolutiva? Como procura viver neste estágio? (Itens 8 e 12)

4 – As benesses dos mundos superiores são uma injustiça de Deus, se compararmos com as dificuldades dos mundos inferiores? (Itens 8 a 12)

5 – Como julgar a posição da Terra em relação aos outros mundos? (Itens 13 a 15). Ver O Consolador questão 71 e 72.

6 – Por que o Planeta Terra é considerado um mundo de expiações e de provas? Descreva e explique. (Itens 13 a 15)

7 – Como os Instrutores Espirituais nos explicam os Mundos Regeneradores? Quais suas principais características? (Itens 16 a 18)

8 – Segundo a instrução de Santo Agostinho, como se procede a progressão dos mundos? Apenas a espécie humana progride? (Item 19)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 9 – Cap. 4 - Ninguém pode ver o reino de Deus se não nascer de novo - (itens 1 a 17)

Ressurreição e reencarnação

Objetivos:

- Conceituar ressurreição e reencarnação.
- Compreender o uso da palavra ressurreição à época do Cristo.
- Entender que o espiritismo traz mais acertadamente o termo reencarnação para explicar o retorno da alma ao corpo.
- Ressaltar que a preexistência da alma e a pluralidade das existências são princípios da Doutrina Espírita.

14

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1 – De que modo Jesus admite a existência da reencarnação? Qual a conclusão dos discípulos, acerca de quem teria sido Elias? (Itens 1 a 4)

2 – O que se entende por reencarnação, e qual a finalidade da reencarnação do espírito? (Itens 1 a 4)

3 – Como podemos interpretar a frase de Jesus, título da presente lição: "Ninguém poderá ver o reino de Deus se não nascer de novo"? (Itens 5, 6 e 7)

4 – Como interpretar a citação de Jesus: "Se um homem não renascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. O que nasceu da carne é carne, o que nasceu do Espírito é Espírito."? (Itens 5, 6, 7 e 8)

5 – Se, na ocasião em que Jesus falava, João Batista ainda vivia, como interpretar-lhe a frase: "desde o tempo de João Batista até o presente"? (Itens 9 a 11)

6 – Que novo entendimento Jesus nos traz a respeito do reino dos céus? (Itens 9 a 11)

7 – Analise as passagens da 1ª Revelação (Velho Testamento) em Isaias 26:19 e em Jó 14:10 a 14. Qual o sentido destas citações? (Itens 12 a 15).

8 – Com base na lição de hoje, podemos concluir que a reencarnação é um princípio recente defendido pelo Espiritismo? (Itens 16 e 17)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 10 – Cap. 4 - Ninguém pode ver o reino de Deus se não nascer de novo (2) - (itens 18 a 26)

Os laços de família são fortalecidos pela reencarnação e rompidos pela unicidade da existência - Instruções dos Espíritos: Limites da encarnação - Necessidade da encarnação - A encarnação é um castigo?

Objetivos:

- Explicar como a reencarnação fortalece os laços de família.
- Compreender a reencarnação como processo educativo, utilizado por Deus, para fazer o espírito progredir.
- Conscientizar-se que depende do espírito libertar-se mais ou menos rapidamente da encarnação.
- Compreender que Deus nada faz de inútil e perceber sua bondade e misericórdia ao propiciar a cada um de seus filhos a oportunidade de reparar seus equívocos

15

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

- 1 – Como se relacionam afetivamente os espíritos, na vida espiritual?
 - 1.a – O que acontece a esses espíritos quando uma nova encarnação os reconduz ao mundo material? (Item 18 e 19)

- 2 – Qual a diferença entre afeição espiritual e afeição carnal?
 - 2.a – As ligações baseadas em interesses permanecem no mundo dos espíritos? (Item 18 e 19)

- 3 – Qual a finalidade do ingresso de espíritos antipáticos ou estranhos como membros de uma família? (Item 18 e 19)

- 4 – Através das sucessivas encarnações, o número de membros de uma família aumenta indefinidamente? O que pensam os anti-reencarnacionistas sobre isso? (Itens 20 a 23)

- 5 – Que alternativas o homem encontra, hoje, acerca do futuro após a morte? (Itens 20 a 23)

- 6 – O Espírito ao passar pelas sucessivas encarnações depura-se. O que acontece com os corpos deste Espírito ao elevar-se moral e intelectualmente? (Itens 24 a 26)

- 7 – A encarnação, por ser penosa para o Espírito, é justa diante das Leis de Justiça, Amor e Caridade, de um Deus misericordioso e bom? Comente. (Itens 24 a 26)

- 8 – É possível um Espírito acelerar ou retardar o seu desenvolvimento intelectual-moral? Descreva como os instrutores espirituais explicam isso. (Itens 24 a 26)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 11 – Capítulo 5 - Bem-aventurados os aflitos (itens 1 a 11)

Justiça das aflições - Causas atuais das aflições - Causas anteriores das aflições - Esquecimento do passado

Objetivos:

- Correlacionar os atributos da divindade (justiça, bondade e misericórdia) com a justiça das aflições.
- Compreender que a Lei de Causa e Efeito é reabilitadora.
- Explicar que o sofrimento pode ser decorrente dessa existência ou de existências anteriores.
- Entender que as situações pelas quais passamos na vida são consequências das escolhas passadas e\ou provas para o futuro.
- Perceber a responsabilidade que temos em relação às escolhas que fazemos na vida.
- Conscientizar-se sobre a importância do esquecimento do passado.

16

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1 – Quando desfrutaremos das compensações prometidas por Jesus nesta passagem? (Itens 1, 2 e 3)

2 – Como se pode acreditar na justiça de Deus e, ao mesmo tempo, explicar a diferença de sorte entre os homens? (Itens 1, 2 e 3)

3 – Qual a origem das aflições que se sucedem em nossa vida e como evitá-las? (Itens 4 e 5)

4 – Qual a finalidade do sofrimento da pessoa humana?

4.a) Quando percebemos os erros que cometemos em nossa vida pode ser tarde para mudar? (Itens 4 e 5)

5 – O homem que pratica o mal é sempre punido no decorrer da mesma existência? (Itens 6, 7 e 8)

6 – A que se deve o sofrimento do homem? (Itens 6, 7 e 8)

6.a – As tribulações são impostas aos espíritos ou por ele buscadas?

7 – Qual a diferença entre expiação e prova? Pode-se concluir que todo sofrimento se origina de uma falta praticada pelo espírito? (Itens 9, 10 e 11)

8 – Por que o homem esquece as vidas anteriores? Como corrigir nossas falhas se não temos lembranças das existências anteriores? (Itens 9, 10 e 11)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 12 – Capítulo 5 - Bem-aventurados os aflitos (itens 12 a 20)

Motivos de resignação - O suicídio e a loucura - Instruções dos Espíritos: Bem e mal sofrer - O mal e o remédio - A felicidade não é deste mundo

Objetivos:

- Refletir em torno da resignação com base na justiça divina.
- Explicar como a Doutrina Espírita provê meios de preservar contra o suicídio e a loucura.
- Compreender que as provas bem toleradas podem conduzir ao reino de Deus.
- Refletir que a fé é o remédio certo para o sofrimento.
- Refletir sobre a felicidade relativa que podemos alcançar e a felicidade que podemos aspirar para o futuro.

17

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1 – Pelas palavras de Jesus pode-se deduzir que todos os aflitos serão consolados? Como o sofrimento pode ser traduzido por felicidade? (Itens 12 e 13)

2 – Além do sofrimento resignado, qual a maneira de resgatar mais rapidamente nossos débitos? (Itens 12 e 13)

3 – A que se devem os casos de loucura? Como devemos enfrentar os infortúnios e as decepções da vida? (Itens 14 a 17)

4 – Haverá problema insuportável que conduza fatalmente ao suicídio? Qual a causa principal do suicídio? (Itens 14 a 17)

5 – Que recompensa os instrutores espirituais nos apresentam como prêmio por suportarmos bem as provas e expiações em nossas vidas? (Item 18)

6 – Qual o remédio para os nossos sofrimentos? Como conseguir esse remédio? (Item 19 e 20)

7 – O que Jesus quis dizer com a frase: "A felicidade não é deste mundo"? (Item 19 e 20)

8 – Como devemos nos preparar para conquistar a verdadeira felicidade? (Item 19 e 20)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 13 – Capítulo 5 - Bem-aventurados os aflitos (itens 21 a 31)

Perda das pessoas amadas - Mortes prematuras - Se fosse um homem de bem, teria morrido - Os tormentos voluntários - A verdadeira infelicidade - A melancolia - Provas voluntárias. O verdadeiro cilício - Deve-se pôr um fim às provas do próximo? - É permitido abreviar a vida de um doente que sofre sem esperança de cura? - Sacrifício da própria vida - Proveito do sofrimento em função dos outros

Objetivos:

- Renovar o entendimento que temos da morte.
- Compreender e deduzir que o estudo da Doutrina Espírita seguido de reflexão, nos proporciona meios de darmos um sentido ao sofrimento.
- Refletir sobre o ponto de vista equivocado sobre o que consideramos desgraça.
- Entender que quanto mais compreendemos Deus, nosso ponto de vista se amplia em relação ao verdadeiro bem.

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1 – Por que uns, jovens e saudáveis, morrem cedo, enquanto outros, bem idosos e alquebrados, vivem muito tempo? (Item 21 a 23)

2 – Será injusto chorar a ausência dos entes queridos que se foram? (Item 21 a 23)

3 – Os tormentos voluntários são uteis ao desenvolvimento humano? Devemos evitar os prazeres materiais? (Item 21 a 23)

4 – O que é e onde está a verdadeira infelicidade? (Item 24)

5 – Por que, às vezes, sem motivo aparente, uma vaga tristeza se apodera de nossos corações? Devemos aceita-la passivamente? (Item 25)

6 – Haverá mérito em procurar aflições que agravem as provas, por meio de sofrimentos voluntários? (Item 26)

7 – Comente qual deve ser o nosso comportamento perante as provas do próximo? (Itens 27 a 31)

8 – Devemos abreviar a vida dos portadores de doenças que, segundo a ciência, não têm cura? Que finalidade teria uma vida vegetativa? (Itens 27 a 31)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 14 – Capítulo 6 - O Cristo consolador (itens 1 a 8)

O jugo leve - O Consolador prometido - Instruções dos Espíritos: O advento do Espírito de Verdade

Objetivos:

- Correlacionar à passagem de Jesus quando falava do consolador prometido, com a Doutrina Espírita como terceira revelação.
- Compreender e sentir que os ensinamentos trazidos por Jesus estão contidos e explicados de forma clara e lógica pela Doutrina Espírita.
- Desenvolver o conceito de Devotamento e Abnegação como prece continua.

19

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1 – A quem é dirigido o convite de Jesus? Por que Jesus promete o alívio e não a cura de nossos males? (Item 1 e 2)

2 – Como podemos conseguir a libertação e o consolo dos nossos sofrimentos? (Item 1 e 2)

3 – Que quis Jesus dizer com a expressão: "Meu jugo é suave e leve é o meu fardo"? (Item 1 e 2)

4 – Esclarecer quem é o Consolador prometido por Jesus. (Item 3 e 4)

5 – Com a vinda do Espírito de Verdade podemos concluir que trouxe um conhecimento todo novo para a humanidade? (Itens 5 a 8)

6 – Como você compreende a frase do Espírito de Verdade: “Espíritas! Amai-vos, eis o primeiro ensinamento; instruí-vos, eis o segundo”. (Itens 5 a 8)

7 – Em suas exortações o Espírito de Verdade nos chama de “cativos da vida”. Em que ponto de sua instrução isso fica esclarecido? (Itens 5 a 8)

8 – Explique o que compreendeu com a proposta do Espírito de Verdade: “Tomai por lema estas duas palavras: devotamento e abnegação”? (Itens 5 a 8)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 15 – Cap. 7 - Bem-aventurados os pobres de espírito (it. 1 a 13)

O que é preciso entender por pobres de espírito - Todo aquele que se eleva será rebaixado - Mistérios ocultos aos sábios e aos prudentes - Instruções dos Espíritos: O orgulho e a humildade - Missão do homem inteligente na Terra

Objetivos:

- Desenvolver o conceito de humildade.
- Perceber que um estudo constante e reflexivo de O Evangelho Segundo o Espiritismo é um forte e sério agente que nos facilitará percorrer mais rapidamente nossa escala evolutiva.
- Refletir sobre a importância do desenvolvimento da inteligência.

20

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1 – O que se deve entender por "pobres de espírito" e "reino dos céus"? Por que são felizes ou "bem-aventurados" os pobre de espírito? (Itens 1 e 2)

2 – Por que os homens orgulhosos e vaidosos de sua inteligência não conseguem, ou tem grande dificuldade, se elevar até Deus? (Itens 1 e 2)

3 – Por que é necessário tornar-se igual a uma criança para se entrar no reino dos céus? (Itens 3 a 6)

4 – Qual a vantagem de ser humilde? (Itens 3 a 6)

5 – Explique qual o sentido destas palavras de Jesus: “ Eu vos rendo glória, meu Pai, Senhor do Céu e da Terra, por haverdes ocultado essas coisas aos sábios e aos prudentes e por as haver revelado aos simples e aos pequeninos. (Itens 7 a 10)

6 – Como podemos definir a humildade? Podemos ser caridosos com o próximo, sem a humildade? (Itens 11 a 13)

7 – Quais os vícios causados pelo orgulho e como combatê-los? (Itens 11 a 13)

8 – Como desenvolver a inteligência? Uma inteligência desenvolvida é sinônimo de espírito evoluído? (Itens 11 a 13)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 16 – Cap. 8 - Bem-aventurados os puros de coração (itens 1 a 10)

Deixai vir a mim as criancinhas - Pecado por pensamento. Adultério - Verdadeira pureza Mãos não lavadas

Objetivos:

- Desenvolver o conceito de pureza no seu mais profundo sentido (pensamentos, palavras e atos).
- Desenvolver o conceito de adultério de forma ampla.
- Entender que a finalidade da religião é auxiliar o homem a compreender a essência da Lei Divina, torná-lo melhor e conduzi-lo a Deus.

21

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1 – Por que Jesus tomou a criança como símbolo da pureza? Jesus disse que o reino dos céus é das crianças? (Itens 1 a 4)

2 – Qual a importância do estado de infância para o desenvolvimento da alma? Por que a criança não se mostra logo como é? (Itens 1 a 4)

3 – Qual o sentido dado por Jesus à palavra "adultério"? Como podemos aplicar este ensinamento em nosso dia a dia? (Itens 5 a 7)

4 – Como agem os espíritos mais evoluídos, quando assaltados por um mau pensamento? (Itens 5 a 7)

5 – Por que Jesus deu tão pouca importância ao fato de se lavar as mãos antes das refeições? A higiene do corpo é secundária? (Itens 8 a 10)

6 – Como interpretar as palavras de Jesus: "Não é o que entra pela boca que faz imundo o homem; o que sai da boca do homem é o que o faz imundo"? (Itens 8 a 10)

7 – "Arrancada será toda planta que meu Pai celestial não plantou." Qual o significado dessas palavras de Jesus? (Itens 8 a 10)

8 – Qual a finalidade da religião? Os rituais, tão comuns em algumas religiões, são realmente necessários? (Itens 8 a 10)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 17 – Cap. 8 - Bem-aventurados os puros de coração (it. 11 a 21)

Escândalos - Se vossa mão é motivo de escândalo, cortai-a - Instruções dos Espíritos: Deixai vir a mim as criancinhas - Bem-aventurados aqueles que têm os olhos fechados

Objetivos:

- Analisar: a relação do escândalo com a imperfeição dos homens;
- Perceber que é preciso destruir em nós as causas de escândalo.
- Analisar as palavras de João Evangelista ao dizer que Jesus chamava para si a criatura adulta ainda em infância intelectual e o Espiritismo chama para si os homens de boa vontade.
- Compreender o conceito de “pequenino” e o “remédio” que cura.
- Compreender o sentido das palavras de Jesus: Bem aventurados os que têm os olhos fechados.

22

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1 – Qual o significado de "escândalo", e porque Jesus disse: "ai do homem por quem o escândalo venha"? (Itens 11 a 17)

2 – Por que "é necessário que o escândalo venha" e por que Deus permite o escândalo? (Itens 11 a 17)

3 – "Se a vossa mão é causa de escândalo, cortai-a." Como devemos interpretar essa expressão de Jesus? (Itens 11 a 17)

4 – O mal deixará de existir na Terra, um dia? (Itens 11 a 17)

5 – O que pretendia Jesus com o chamamento "Deixai que venham a mim as criancinhas"? A quem de fato se referia? (Itens 18 e 19)

6 – Que papel desempenha o espiritismo, com relação aos ensinamentos do Cristo? (Itens 18 e 19)

7 – Qual é o remédio supremo indicado para curas todos os males do coração? Por que razão ainda nos mantemos arredios a essa conquista? (Itens 18 e 19)

8 – Como o Instrutor Espiritual explica a cegueira baseada na Lei de Causa e Efeito? Como você entendeu o que está explicado neste item? (Item 20 e 21)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 18 – Capítulo 9 - Bem-aventurados aqueles que são mansos e pacíficos (itens 1 a 10)

Injúrias e violências - Instruções dos Espíritos: A afabilidade e a doçura - A paciência - Obediência e resignação - A cólera

Objetivos:

- Analisar porque uma simples palavra pode ter tanta gravidade para merecer uma reprovação tão severa.
- Reconhecer que as más tendências são inerentes ao espírito e, cabe a ele empreender esforços para dominá-las.
- Explicar que todas essas virtudes serão alcançadas gradativamente, dentro do processo de crescimento de cada um (experiências e reencarnações).
- Conscientizar-se que injúrias, violências, cólera, ainda fazem parte do nosso planeta (provas e expiações) e deverão ser extirpadas.

23

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1 – Quem são os considerados "brandos e pacíficos" e por que estes possuirão a Terra? (Itens 1 a 6)

2 – Como sobreviver com brandura num mundo de violência, onde atos de brandura recebem em troca pedradas de agressividade? (Itens 1 a 6)

3 – Em que consiste a afabilidade e a doçura? Toda criatura afável e doce é benevolente e ama o próximo? (Itens 1 a 6)

4 – Devemos, então, adotar um tratamento afável, ainda que isso contrarie o nosso íntimo? (Itens 1 a 6)

5 – Por que a dor é uma bênção? Como explicar o fato de a dor se tornar insuportável, levando algumas pessoas ao desespero? (Item 7 e 8)

6 – De que forma a paciência constitui o remédio que ameniza as dores? (Item 7 e 8)

7 – Obediência e resignação equivalem à negação do sentimento e da vontade? Como desenvolver em nós essas virtudes? (Item 7 e 8)

8 – Onde encontramos a causa da cólera? De que forma a cólera prejudica aquele que a ela se predispõe e como podemos dominá-la? (Item 9 e 10)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 19 – Capítulo 10 - Bem-aventurados os que são misericordiosos (itens 1 a 13)

Perdoai para que Deus vos perdoe - Reconciliar-se com seus adversários - O sacrifício mais agradável a Deus - O argueiro e a trave no olho - Não julgueis para não serdes julgados - Aquele que estiver sem pecado atire a primeira pedra

Objetivos:

- Analisar os conceitos de perdão e perceber a importância da reconciliação.
- Entender que a vaidade é uma das manifestações do orgulho (maior obstáculo do progresso).
- Analisar em que circunstâncias se deve censurar a conduta de alguém.
- Desenvolver a ideia de compreensão do próximo, como forma de se chegar ao perdão das ofensas.
- Compreender a necessidade de ver primeiro o mal que está em nós.

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1 – Em que consiste a misericórdia e por que os misericordiosos obterão misericórdia? (Itens 1 a 6)

2 – Para que haja o perdão verdadeiro, basta-nos dizer que perdoamos? É difícil ou vergonhoso perdoar? (Itens 1 a 6)

3 – O que devemos entender pela expressão de Jesus: "Reconciliai-vos (...) enquanto todos estais a caminho" (...) para que não sejais metido em prisão" (...) que daí não saireis enquanto não houverdes pago o último ceitil."? (Itens 1 a 6)

4 – Por que permite Deus que vinganças ocorram? A morte nos livra dos nossos inimigos? (Itens 1 a 6)

5 – Por que é tão difícil aproximarmo-nos do próximo em busca de reconciliação? Qual o sacrifício mais agradável a Deus? (Itens 7 e 8)

6 – O que Jesus quis ensinar, quando disse: "(...) como é que vedes um argueiro no olho do vosso irmão quando não vedes uma trave no vosso olho"? (Itens 9 e 10)

7 – Por que Jesus nos ensina a não julgar o próximo no episódio da mulher adúltera, embora a Lei de Moisés recomendasse apedrejá-la? (Itens 11 a 13)

8 – Devemos tomar ao pé da letra o ensinamento de Jesus, jamais criticando ou manifestando censuras às ações alheias? Quando a crítica é desnecessária? (Itens 11 a 13)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 20 – Capítulo 10 - Bem-aventurados os que são misericordiosos (itens 14 a 21)

Instruções dos Espíritos: O perdão das ofensas - A indulgência • É permitido repreender os outros? Observar as suas imperfeições? Divulgar o mal alheio?

Objetivos:

- Entender porque o perdão das injurias não pode ser uma palavra sem valor.
- Compreender a importância da indulgência como meio de reconhecer as nossas próprias imperfeições.
- Avaliar quais as nossas intenções ao repreender, revelar e observar as imperfeições alheias;
- Analisar a forma adequada de repreender o mau ato do outro.
- Reconhecer que perdoar nos traz benefícios e nos transforma.

25

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1 – De acordo com os ensinamentos de Jesus, até quantas vezes devemos perdoar nosso irmão? E se a ofensa for muito grave? (Itens 14 e 15)

2 – Existe o verdadeiro perdão quando se guarda rancor de alguém? (Itens 14 e 15)

3 – É possível perdoar alguém e alegrar-se por algum mal que lhe advenha? Perdoar é simplesmente afastar-se do agressor? (Itens 14 e 15)

4 – Devemos perdoar indistintamente a todos quantos nos ofendam? Como a atitude de perdoar ou não se reflete em nossa vida? (Itens 14 e 15)

5 – O que é indulgência? Que benefícios proporcionamos ao próximo, sendo indulgentes, e a nós mesmo? (Itens 16 e 18)

6 – Por que insistimos em evidenciar os erros dos outros, quando reconhecemos que somos portadores de graves erros também? (Itens 16 e 18)

7 – Perdoar é suficiente para nos libertar? (Itens 16 e 18)

8 – Será repreensível notarem-se as imperfeições dos outros, quando daí nenhum proveito possa resultar para eles, uma vez que não sejam divulgadas? (Itens 19 a 21)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 21 – Capítulo 11 - Amar o próximo como a si mesmo (itens 1 a 8)

O maior mandamento - Fazer aos outros o que gostaríamos que fizessem por nós - Parábola dos credores e dos devedores - Dai a César o que é de César – A lei do Amor

Objetivos:

- Perceber o valor da indulgência, benevolência e o devotamento como regra de comportamento.
- Refletir sobre a justiça em relação ao respeito dos direitos de cada um e o cumprimento do dever para com todos.
- Distinguir o que é de origem divina ou humana nas relações sociais.
- Refletir sobre o processo de desenvolvimento do amor e avaliar seus efeitos.

26

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

- 1 – Qual é e como interpretar o mandamento maior da lei de Deus? (Itens 1 a 4)
- 2 – Que lição nos transmite a parábola do item 3? (Itens 1 a 4)
- 3 – Na prática, em que consiste "amar o próximo como a si mesmo"? (Itens 1 a 4)
- 4 – Qual o verdadeiro sentido da sentença: "Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus?" Explique. (Itens 5 a 7)
- 5 – Que lição ensinou Jesus, nessa passagem? Comente. (Itens 5 a 7)
- 6 – Por que o amor constitui a essência da doutrina de Jesus? (Item 8)
- 7 – Em que consiste a reencarnação e qual a finalidade da reencarnação? (Item 8)
- 8 – Qual a melhor maneira de suplantar os instintos e acelerar o nosso progresso? (Item 8)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 22 – Capítulo 11 - Amar o próximo como a si mesmo (itens 9 a 15)

Instruções dos Espíritos: A lei de amor - O egoísmo - A fé e a caridade - Caridade para com os criminosos - Devemos arriscar nossa vida por um malfeitor?

Objetivos:

- Refletir sobre o processo de desenvolvimento do amor e avaliar seus efeitos.
- Perceber que a lei de amor extingue as misérias sociais e nos torna felizes.
- Compreender que o egoísmo atrasa o progresso da humanidade.
- Ampliar o entendimento sobre a fé e a caridade.

27

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1 – Que papel exerce a reencarnação, considerando a lei de amor? (Itens 9 e 10)

2 – O que significa "elevar-se acima da matéria" e por que essa elevação é necessária? (Itens 9 e 10)

3 – Como o Espiritismo contribui para a melhoria da humanidade? (Itens 9 e 10)

4 – Em que se apoia o egoísmo e por que ele impede o progresso moral? (Itens 11 e 12)

5 – É possível eliminar o egoísmo da face da Terra? (Itens 11 e 12)

6 – Por que a fé é importante para manter entre os homens uma ordem social capaz de torná-las felizes? (Item 13)

7 – Como fazer caridade a um criminoso? O crime desaparecerá da Terra, um dia? (Itens 14 e 15)

8 – Devemos expor a própria vida para salvar um criminoso? A "morte" seria um bem para o criminoso? (Itens 14 e 15)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 23 – Capítulo 12 - Amai os vossos inimigos (itens 1 a 8)

Pagar o mal com o bem - Os inimigos desencarnados - Se alguém vos bater na face direita, apresentai-lhe também a outra

Objetivos:

- Entender a necessidade de retribuir o mal com bem.
- Compreender os efeitos da indulgência e a benevolência na relação com os inimigos desencarnados.
- Compreender o ensinamento que diz: “Não resistais ao mal que quiserem vos fazer”.

28

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1 – Por que devemos amar inclusive os nossos inimigos e que recompensa teremos em retribuir o mal com o bem? (Itens 1 a 4)

2 – Qual deve ser o nosso comportamento no relacionamento diário com as pessoas que nos rodeiam? Amar apenas os que nos amam? (Itens 1 a 4)

3 - De que forma podemos amar os inimigos? (Itens 1 a 4)

4 – O que dizer dos que veem no inimigo um ser nocivo, indigno de merecer o seu perdão? (Itens 1 a 4)

5 – A morte de um inimigo nos livra de sua presença? Como devemos agir para evitar que malquerenças e inimizades perdurem após a morte? (Itens 5 e 6)

6 – Como se manifesta a ação dos inimigos desencarnados e como libertar-se da ação nociva destes? (Itens 5 e 6)

7 – Por que, ao orgulhoso parece covardia o preceito de Jesus “se alguém vos bater na face direita, apresentai-lhe também a outra”? (Itens 7 e 8)

8 – Devemos seguir ao pé da letra este preceito, não resistindo nem nos defendendo do mal que nos queiram fazer? (Itens 7 e 8)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 24 – Capítulo 12 - Amai os vossos inimigos (itens 9 a 16)

Instruções dos Espíritos: A vingança - O ódio - O duelo.

Objetivos:

- Perceber que a vingança, o ódio e o duelo são indício do estado atrasado das criaturas e Avaliar seus efeitos.
- Perceber que o sacrifício (esforço) de amar aqueles que nos ofendem e perseguem é precisamente o que nos torna melhores.
- Analisar o verdadeiro sentido do ensinamento “amai os vossos inimigos”.
- Comparar o sentido/emprego da palavra duelo à época de Kardec e nos dias de hoje.

29

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

- 1 – Em que consiste a vingança e por que a vingança é condenável? (Itens 9 e 10)
- 2 – A vingança não seria uma forma de aplicação da justiça? Qual a consequência da vingança para quem a pratica? (Itens 9 e 10)
- 3 – De onde provém o ódio e quem é a principal vítima do ódio? (Itens 9 e 10)
- 4 – Por que devemos amar com mais intensidade aqueles que nos inspiram indiferença, ódio ou desprezo? (Itens 9 e 10)
- 5 – O que ocorre aos que violam a lei de amor? (Itens 9 a 12)
- 6 – O duelo é uma prova de coragem ou simplesmente um crime? Jesus condenou o duelo? (Itens 11 a 16)
- 7 – Quais vícios morais estão envolvidos no duelo? Quais os dois tipos de atentado à vida estão envolvidos no duelo? (Itens 11 a 16)
- 8 – Ainda vemos a prática do duelo em nossos dias? Que tipo de duelo é praticado hoje em dia? (Itens 11 a 16)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 25 – Cap. 13 — Que a vossa mão esquerda não saiba o que faz vossa mão direita (itens 1 a 10)

Fazer o bem sem ostentação - Os infortúnios ocultos - O óbolo da viúva - Convidar os pobres e os estropiados - Ajudar sem esperar recompensa - Instruções dos Espíritos: A caridade material e a caridade moral

Objetivos:

- Analisar o sentido das palavras de Jesus: “Que a mão esquerda não saiba o que dá a direita”.
- Distinguir os generosos movimentos que surgem nas grandes calamidades da verdadeira generosidade que vai ao encontro dos infortúnios ocultos.
- Reconhecer que a verdadeira caridade faz com que pensemos nos outros antes de pensarmos em nós.
- Reconhecer que todos possuem recursos para serem sinceramente uteis.
- Identificar às diversas maneiras de se praticar a caridade.
- Conscientizar-se da importância da prática da caridade material e moral.

30

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1 – Que significam as palavras de Jesus "não saiba a vossa mão esquerda o que faz a direita"? Os que alardeiam a caridade praticada já receberam sua recompensa? (Itens 1 a 3)

2 – No item 2 como Jesus nos ensina a fazer o bem sem ostentação? Por que Jesus mandou que o ex-leproso se apresentasse aos sacerdotes? (Itens 1 a 3)

3 – Para fazermos o bem devemos esperar que o necessitado nos procure? (Item 4)

4 – Qual a melhor recompensa que podemos obter, praticando a verdadeira caridade? (Item 4)

5 – Por que Jesus valorizou o óbolo da viúva e o que observamos nesta passagem? (Itens 5 e 6)

6 – Quem são os pobres e estropiados referidos no item 7? Por que Jesus nos recomenda convidá-los às nossas festas? Explique. (itens 7 e 8)

7 – Qual a diferença entre caridade material e caridade moral? Como podemos exercitar a caridade moral? (itens 9 e 10)

8 – Como se pratica a caridade por pensamento? E como se pode praticar a caridade por palavras? (itens 9 e 10)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 26 – Cap. 13 — Que a vossa mão esquerda não saiba o que faz vossa mão direita (itens 11 a 20)

A beneficência - A piedade - Os órfãos - Benefícios pagos com a ingratidão - Beneficência exclusiva

Objetivos:

- Compreender e aplicar os conceitos de beneficência.
- Perceber a importância do estudo e da compreensão do Evangelho.
- Entender porque a piedade é a virtude que mais nos aproxima de Deus.
- Refletir sobre a necessidade de ainda existir órfãos entre nós.
- Analisar os benefícios de se praticar o bem desinteressadamente.
- Reconhecer que todos são irmãos e que devemos fazer o bem independente de crenças e opiniões.

31

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1 – Por que a prática da beneficência nos proporciona as mais doces e verdadeiras alegrias, neste mundo? (Itens 11 a 16)

2 – Devemos esperar que o próximo nos peça ajuda? Onde está expresso esse dever de aliviar as dores dos nossos irmãos? (Itens 11 a 16)

3 – O infortunado pela miséria não é vítima da própria indolência? Como devemos agir ao socorrer os necessitados? (Itens 11 a 16)

4 – Qual a diferença entre a caridade e a esmola e como praticar a caridade entre parentes e amigos? (Itens 11 a 16)

5 – O que é a piedade e por que é necessário que tenhamos piedade, diante do sofrimento do próximo? (Item 17)

6 – O que significa ser órfão? Por que Deus permite que haja órfãos? (Item 18)

7 – Por que o homem se sente, muitas vezes, decepcionado na prática do bem? (Item 19 e 20)

8 – O que devemos entender por "beneficência exclusiva"? Tem algum valor a beneficência praticada entre pessoas afins, que se querem bem? (Item 19 e 20)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 27 – Cap. 14 — Honrai a vosso pai e vossa mãe (itens 1 a 9)

Piedade filial - Quem é minha mãe e quem são meus irmãos? - Parentesco corporal e parentesco espiritual - Instruções dos Espíritos: A ingratidão dos filhos e os laços de família

Objetivos:

- Refletir sobre o cumprimento do dever dos pais e dos filhos.
- Perceber a importância do comprometimento familiar.
- Ampliar o entendimento de família com relação aos laços consanguíneos e espirituais.
- Analisar as causas e os efeitos da ingratidão dos filhos.
- Compreender o objetivo da missão confiada aos pais e das grandes provações.

32

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1 – O que devemos entender por "piedade filial" e que razão nos leva a cumprir estes deveres? (Itens 1 a 4)

2 – Qual o nosso dever para com os pais pobres? (Itens 1 a 4)

3 – O que ocorre com o mau filho, aquele que não cumpre os deveres da piedade filial? E ao mau pai, o que acontece quando este falha? (Itens 1 a 4)

4 – Explique qual o sentido das palavras de Jesus: “quem quer que faça a vontade de Deus é meu irmão, minha irmã e minha mãe. (Itens 5 a 8)

5 – Como se formam as famílias? Quem são os filhos que a compõem? (Itens 5 a 8)

6 – Como definimos a parentela corporal e espiritual? (Itens 5 a 8)

7 – A todo espírito é dada a oportunidade de encarnar como familiar daqueles a quem já odiou, ou por quem foi odiado? (Item 9)

8 – Uma vez encarnado, que atitude poderá adotar o espírito, para com os familiares? (Item 9)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 28 – Cap. 15 — Fora da caridade não há salvação (itens 1 a 10)

O que é preciso para ser salvo Parábola do bom samaritano - O maior mandamento - Necessidade da caridade segundo São Paulo - Fora da Igreja não há salvação. Fora da verdade não há salvação - Instruções dos Espíritos: Fora da caridade não há salvação

Objetivos:

- Compreender porque Jesus coloca a caridade e humildade como caminho da eterna felicidade e a caridade como condição absoluta da felicidade futura.
- Explicar o sentido do termo salvação (estado d'alma; certeza do dever cumprido e libertação dos sentimentos que nos retém).
- Refletir sobre o mandamento maior: Não se pode amar verdadeiramente a Deus sem amar o próximo e amar ao próximo sem amor a Deus.
- Analisar a definição de caridade segundo Paulo.
- Esclarecer as máximas: Fora da igreja não há salvação, Fora da verdade não há salvação e Fora da caridade não há salvação.
- Reconhecer a caridade como o principal instrumento de salvação.

33

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1 – O que fizeram os justos para merecer o reino prometido e como Jesus considera a boa ação, praticada em favor dos necessitados? (Item 1 a 5)

2 – De acordo com esta lição, de que necessita o espírito para ser salvo? (Item 1 a 5)

3 – O que ocorre a quem não pratica a caridade? (Item 1 a 5)

4 – Que ensinamentos nos trouxe Jesus, com a parábola do bom samaritano? (Item 1 a 5)

5 – É possível amar a Deus sem amar ao próximo? Que virtudes devemos cultivar, para conseguirmos observar este mandamento? (Item 6 a 10)

6 – O que nos ensina São Paulo, nesta 1ª Epístola aos Coríntios sobre a caridade? A caridade dispensa a presença de religião? (Item 6 a 10)

7 – Por que a prática da caridade define o destino dos homens, tanto na Terra como no céu? (Item 6 a 10)

8 – Não fazer o mal é uma forma de praticar a caridade? (Item 6 a 10)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 29 – Cap. 16 — Não se pode servir a Deus e a Mamom (itens 1 a 8)

Salvação dos ricos - Resguardar-se da avareza - Jesus na casa de Zaqueu - Parábola do mau rico - Parábola dos talentos - Utilidade providencial da riqueza - Provas da riqueza e da miséria - Desigualdade das riquezas

Objetivos:

- Analisar os ensinamentos contidos nas citações e nas parábolas.
- Esclarecer a utilidade da riqueza e da miséria como instrumentos de provação.
- Perceber porque a fortuna é concentrada em certos lugares e, concedidas a pessoas incapazes de fazê-la frutificar.

34

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1 – O que podemos entender com a frase de Jesus: "Ninguém pode servir a dois senhores"? Qual o sentido da palavra "Mamom"? (Itens 1 a 8)

2 – Por que Jesus recomendou ao moço, no item 2, que se desfizesse da sua fortuna? (Itens 1 a 8)

3 – Por que é tão difícil ao rico entrar no reino dos céus? (Itens 1 a 8)

4 – O que mudou na vida de Zaqueu, a partir do seu encontro com o Mestre? (Itens 1 a 8)

5 – Por que, na parábola contada por Jesus no item 5, Abraão não atendeu ao pedido do rico, para que Lázaro desse testemunho do seu sofrimento a seus irmãos? (Itens 1 a 8)

6 – Que ensinamentos Jesus nos oferece com a parábola dos talentos? (Itens 1 a 8)

7 – É a riqueza instrumento de perdição do homem? Sendo o oposto da riqueza, pode-se concluir que a miséria é prova fácil que conduz à salvação? (Itens 1 a 8)

8 – Como distribui Deus a riqueza entre os homens? Como podemos contribuir para tornar menos injusta a sociedade em que vivemos? (Itens 1 a 8)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 30 – Cap. 16 — Não se pode servir a Deus e a Mamom (itens 9 a 15)

Instruções dos Espíritos: A verdadeira propriedade - Emprego da riqueza - Desprendimento dos bens terrenos - Transmissão da riqueza

Objetivos:

- Destacar os verdadeiros bens que devem ser conquistados
- Compreender que o homem só possui como verdadeira propriedade o que ele pode levar deste mundo.
- Distinguir os bens que temos a posse real daqueles que somos apenas o administrador.
- Perceber a utilidade do trabalho e o bom uso da inteligência.
- Perceber a necessidade do desapego.
- Analisar o direito de transmitir riqueza aos descendentes

35

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1 – Qual a verdadeira propriedade do homem? Os bens materiais que o homem possui não constituem propriedade sua? (Itens 9 e 10)

2 – A quem pertencem os bens da Terra? Como deve agir o homem, em relação aos bens materiais? (Itens 9 e 10)

3 – É justo utilizarmos a riqueza em nosso bem-estar pessoal? Qual o melhor emprego que se pode dar à riqueza? (Itens 11 e 13)

4 – O homem confere igual importância ao bem-estar material e ao aperfeiçoamento moral? (Itens 11 e 13)

5 – Quais as maneiras corretas, abordadas no texto, de se empregar a riqueza? (Itens 11 e 13)

6 – Esbanjar a riqueza é manifestação de desprendimento dos bens terrenos? Quem gasta a sua fortuna sem pena é desprendido e generoso? (Itens 14 e 15)

7 – Ser rico é uma missão que Deus confere ao homem? (Itens 14 e 15)

8 – É justo o homem desejar transmitir sua riqueza aos descendentes? (Itens 14 e 15)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 31 – Cap. 17 — Sede Perfeitos (itens 1 a 6)

Características da perfeição - O homem de bem - Os bons espíritas - Parábola do semeador

Objetivos:

- Entender em que consiste a perfeição que humanidade é suscetível, qual a sua essência e grau.
- Analisar e refletir em torno dos caracteres do homem de bem.
- Identificar a perfeição a que somos convocados e a que está ao nosso alcance
- Entender que o aproveitamento dos ensinamentos do Evangelho está de acordo com o grau de maturidade de cada um.
- Analisar se podemos ser qualificados como verdadeiro e sincero Espírita.
- Concluir que o verdadeiro espírita e o verdadeiro cristão são a mesma coisa.
- Entender que a parábola do semeador representa as diversas formas de aproveitar os ensinamentos do Evangelho.

36

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1 – Que importância tem o nosso inimigo no tocante ao nosso aperfeiçoamento? Qual a vantagem de só amarmos a quem nos ama? (Itens 1 e 2)

2 – Todos seremos, um dia, perfeitos? Que regra máxima nos concede Deus para mais rapidamente conquistarmos a perfeição? (Itens 1 e 2)

3 – Como pode o homem verificar se está cumprindo verdadeiramente, a lei de justiça, de amor e de caridade? Qual o caminho para sermos homens de bem? (Itens 3 e 4)

4 – Se a maioria dos homens tem fé em Deus, como explicar a descrença e os desentendimentos gerais? (Itens 3 e 4)

5 – Quais as características e como age aquele que pode ser considerado um verdadeiro e sincero espírita? (Itens 3 e 4)

6 – Quais as características e como age aquele que pode ser considerado um espírita imperfeito? Como você se qualifica: imperfeito ou verdadeiro espírita? (Itens 3 e 4)

7 – Analise a parábola do semeador e comente: quem é o semeador? O que é a semente e a que terra Jesus se refere? (Itens 5 e 6)

8 – Nesta parábola podemos identificar as fases de evolução da pessoa humana? Como ela se relaciona ao espírita imperfeito e ao verdadeiro espírita cristão? (Itens 5 e 6)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 32 – Cap. 17 — Sede Perfeitos (itens 7 a 11)

Instruções dos espíritos: O dever - A virtude - Os superiores e os inferiores - O homem no mundo - Cuidar do corpo e do espírito

Objetivos:

- Conceituar dever e virtude.
- Refletir sobre a importância de cumprir os deveres perante os desafios da vida e de Deus
- Destacar as qualidades daqueles que são virtuosos e perceber que as virtudes compreendidas e praticadas determinam as qualidades daqueles que são bons.
- Refletir sobre o conceito de superioridade / inferioridade à luz do mundo e da Doutrina Espírita.
- Distinguir e analisar a questão do homem no mundo e o homem "do mundo".
- Considerar a importância de se cuidar tanto do espírito quanto do corpo.

37

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1 – Qual o verdadeiro sentido do dever e por que é tão difícil para nós o cumprimento do dever? (Item 7)

2 – É importante revermos, todos os dias, os nossos atos? O que nos obriga ao cumprimento do dever? (Item 7)

3 – Como podemos definir a virtude? Cite algumas das qualidades do homem virtuoso. (Item 8)

4 – Com que fim Deus delega ao homem autoridade e riqueza? Que pensar daqueles que abusam dessa faculdade? (Item 9)

5 – Somente o superior tem deveres a cumprir? Como se explica o fato de alguém ser forçado a suportar uma posição, por não encontrar outra melhor? (Item 9)

6 – Devemos evitar o contato das pessoas que não pensam como nós? (Item 10)

7 – Podemos viver no mundo sem pertencer a ele, isto é, sem nos deixar envolver pelos vícios, tentações e prazeres mundanos? Onde estaria então a perfeição? (Item 10)

8 – Como devemos cuidar do corpo e do espírito, para estabelecer o equilíbrio entre ambos? Como buscar, afinal, a perfeição? (Item 11)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 33 – Capítulo 18 — Muitos os chamados e poucos os escolhidos (itens 1 a 16)

- Parábola do banquete de núpcias - A porta estreita - Os que dizem: Senhor! Senhor! Não entrarão todos no reino dos céus - Muito se pedirá àquele que muito recebeu - Instruções dos espíritos: Dar-se-á àquele que tem - Reconhece-se o cristão pelas suas obras

Objetivos:

- Esclarecer o que é a Túnica nupcial
- Compreender o mecanismo do processo seletivo na hora da escolha dos servidores fiéis.
- Refletir em torno dos conceitos de porta estreita (salvação) e porta larga (perdição).
- Conscientizar-se de que o conhecimento da Doutrina Espírita e do Evangelho nos traz entendimento e responsabilidades.
- Analisar em torno da perda daquele que pouco tem e o que se deve fazer para ter o direito de entrar no Reino de Deus
- Concluir que escolhido é aquele que trabalha, e trabalha a si mesmo, por amor a Deus.
- Concluir que entrará no Reino dos céus aquele que faz a vontade do Pai.

38

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1 – Explique a parábola da festa de núpcias de acordo com a filosofia Espírita, que sendo o Consolador prometido, esclarece o simbolismo dela. (Itens 1 e 2)

2 – Por que é larga a porta da perdição e estreita a da salvação? Por que a maioria prefere o caminho da porta larga, se é o da estreita que "salva"? (Itens 3 a 5)

3 – Sobre esse assunto, o que nos revela o princípio da anterioridade da alma e da pluralidade dos mundos? (Itens 3 a 5)

4 – Por que nem todos os que dizem: Senhor, Senhor! entrarão no reino dos céus? A que instituição, na Terra, se vincula o Evangelho? (Itens 6 a 9)

5 – Que lição nos ensina a passagem em que Jesus fala de uma casa que se constrói sobre a rocha ou sobre a areia? O que simboliza a casa? E as intempéries que se abatem sobre a casa? (Itens 6 a 9)

6 – O que significa a expressão de Jesus: "Muito se pedirá àquele que muito recebeu"? (Itens 10 a 15)

7 – De que cegueira nos fala Jesus no item 11? Seria a dos olhos físicos? O conhecimento do Evangelho implica a vivência de seus ensinamentos? (Itens 10 a 15)

8 – Como se reconhece o verdadeiro cristão? Qual é o papel do Cristianismo? (Item 16)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 34 – Capítulo 19 — A fé transporta montanhas (itens 1 a 12)

Poder da fé - A fé religiosa. Condição da fé inabalável - Parábola da figueira seca - Instruções dos espíritos: A fé, mãe da esperança e da caridade. - A fé divina e a fé humana

Objetivos:

- Refletir sobre o poder da fé.
- Compreender que a fé raciocinada é à base da compreensão da fé inabalável.
- Perceber o valor da parábola da figueira que secou segundo a Doutrina Espírita.
- Entender que a fé para ser proveitosa precisa ser ativa.
- Explicar os conceitos de fé humana e divina.

39

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1 – Com relação à passagem lida, em que Jesus cita a fé e o grão de mostarda, o que impediu os discípulos de curarem o menino? Como conquistar a fé? (Itens 1 a 5)

2 – Como se explica a ação do magnetismo na fé? (Itens 1 a 5)

3 – No seu aspecto religioso a fé pode ser cega ou raciocinada. Explique estes dois tipos de fé. (itens 6 e 7)

4 – Por que a fé legítima está associada à humildade? (itens 6 e 7)

5 – Que ensinamento Jesus nos traz com a parábola da figueira que secou? Como aplicamos esse ensinamento aos médiuns? (itens 8 a 10)

6 – Por que a fé necessita de obras? Por que a fé deve ser raciocinada? (Item 11)

7 – Descreva qual a diferença entre a fé humana e a divina? (Item 12)

8 – Como a fé está relacionada com o Magnetismo? Como Kardec explica isso? (Item 12).

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 35 – Capítulo 20 — Os trabalhadores da última hora (itens 1 a 5)

Instruções dos Espíritos: Os últimos serão os primeiros - Missão dos Espíritos

- Os trabalhadores do Senhor

Objetivos:

- Reconhecer a importância de se conservar a disposição do Senhor com boa vontade.

- Perceber a misericórdia divina ao permitir a retomada e continuidade da tarefa interrompida.

- Compreender a missão dos espíritos e entender como eles serão reconhecidos.

- Perceber a importância de sermos trabalhadores da vinha do senhor como grande oportunidade de crescimento.

- Destacar quem são os bons servidores e analisar quais são suas características.

40

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1 – Meditando a parábola dos trabalhadores da vinha (Ma 20: 1 a 16), Deus valoriza igualmente os trabalhadores do bem, sejam da primeira ou da última hora? Explique essa desigualdade. (Itens 1 a 3)

2 – Nesta parábola contada por Jesus, quais trabalhadores tem direito ao salário e quais não tem? (Itens 1 a 3)

3 – Quem são os trabalhadores da última hora? E os trabalhadores da primeira hora quem são? Qual a missão deles? (Itens 1 a 3)

4 – Que ensinamento os Instrutores espirituais referem-se como sendo a cúpula do edifício moral que todos devem erguer? (Itens 1 a 3)

5 – Descreva o que lhe sugere a frase “Vinde a mim, vós que sois os bons servidores, vós que soubestes calar os vossos melindres e as vossas discórdias, para que a obra não sofresse”, na mensagem do Espírito da Verdade. (Itens 4 e 5)

6 – Qual o significado da frase “As línguas de fogo* estão sobre vossas cabeças. Ide e pregai a palavra divina”? A quem devem pregar? (Itens 4 e 5)

7 – E na dúvida, como reconhecer os trabalhadores verdadeiros do Senhor, e diferenciá-los dos lobos em pele de cordeiro? (Itens 4 e 5)

8 – No censo (enumeração) de seus servidores realizado por Deus, como Ele os identifica? (Itens 4 e 5)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 36 – Cap. 21 — Haverá falsos cristos e falsos profetas (itens 1 a 11)

Conhece-se a árvore pelos frutos - Missão dos profetas - Prodígios dos falsos profetas - Não acrediteis em todos os Espíritos - Instruções dos Espíritos: Os falsos profetas - Características do verdadeiro profeta - Os falsos profetas da erraticidade - Jeremias e os falsos profetas

Objetivos:

- Conceituar profeta no sentido evangélico
- Perceber os caracteres exclusivamente morais do verdadeiro profeta.
- Entender prodígios na acepção teológica e o fenômeno apenas como aplicação de uma lei da natureza.
 - Reforçar que o Espiritismo veio revelar as leis que regem as relações do mundo corporal com o mundo espiritual.
 - Refletir sobre a importância da educação mediúnica e moral do médium em relação à atração de espíritos. - Considerar a influência dos falsos profetas da erraticidade. - Entender a necessidade de submeter às comunicações (fala, escrita, pensamento) a análise da lógica e da razão.
 - Perceber que existe um contínuo intercâmbio entre o mundo espiritual e o material.

41

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1 – Qual o entendimento moral que nos revela a expressão: "Conhece-se a árvore pelo fruto"? Que árvores são essas que serão cortadas e lançadas ao fogo? (Itens 1 a 4)

2 – Quem são os falsos profetas e como nos defender deles? (Itens 1 a 4)

3 – Analise a frase “surgirão falsos cristos e falsos profetas que farão grandes prodígios e coisas surpreendentes para enganar os escolhidos”. O Espiritismo realiza milagres e prodígios? (Itens 5 a 7)

4 – Jesus denunciou os falsos profetas, mas o Espiritismo veio denunciar um outro tipo de falsos profetas. Quem são eles? (Itens 5 a 7)

5 – Como identificar os falsos e os verdadeiros profetas? (Itens 8 a 11)

6 – No item 10 o instrutor espiritual Erasto diz: “Recusai rigorosamente todos esses Espíritos que se apresentam como conselheiros exclusivos, pregando a divisão e o isolamento.” Como devemos proceder com relação às suas comunicações?

7 – No item 10 o instrutor Erasto afirma que: “Ninguém é médium perfeito se estiver obsidiado”. Quais as características do médium obsidiado?

8 – O apóstolo João recomenda no item 11: Não acrediteis em todos os Espíritos, mas provai se os Espíritos são de Deus. É comum estes charlatões tentarem desestabilizar os grupos espíritas? Como os médiuns podem evitar isso?

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 37 – Capítulo 22 — Não separeis o que Deus uniu (itens 1 a 5)

Indissolubilidade do casamento - O divórcio

Objetivos:

- Entender a diferença entre a lei divina e a lei humana com relação à união conjugal.
- Compreender o objetivo da união dos sexos.
- Perceber que a lei civil é útil e necessária, e tem por finalidade regular os interesses das famílias e as relações sociais.
- Perceber que o casamento é oportunidade de desenvolver o amor.
- Refletir em torno do divórcio como um progresso da lei humana.

42

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1 – Em que sentido devemos entender as palavras de Jesus: "Não separe o homem o que Deus juntou"? (itens 1 a 5)

2 – Qual a diferença entre a lei divina e a humana? (itens 1 a 5)

3 – Como estas duas leis - divina e humana - podem ser identificadas no casamento? (itens 1 a 5)

4 – Que outra lei divina, além da de reprodução, rege a união dos sexos? (itens 1 a 5)

5 – O que ocorre aos que se casam por interesses materiais? (itens 1 a 5)

6 – As separações são contrárias à lei de Deus? (itens 1 a 5)

7 – A lei humana é inútil? (itens 1 a 5)

8 – Jesus consagrou a indissolubilidade do casamento? Qual o comentário de Kardec acerca deste assunto? (itens 1 a 5)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 38 – Capítulo 23 — Moral Estranha (itens 1 a 18)

Quem não odiar seu pai e sua mãe - Abandonar pai, mãe e filhos - Deixai os mortos enterrar seus mortos - Não vim trazer a paz, mas a divisão

Objetivos:

- Considerar o sentido/uso das palavras para cada povo, cultura e época.
- Explicar passagens atribuídas a Jesus que, aparentemente, parecem contraditórias.
- Refletir em torno da determinação que deve ter aquele que se propõe a seguir o Cristo em relação à causa, às tarefas assumidas e às consequências que esta escolha acarreta.
- Perceber que a importância e os resultados de uma ideia nova são medidos pela emoção que ela causa ao aparecer.
- Entender porque a Doutrina de Jesus não se estabelece pacificamente.

43

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1 – Como explicar a frase de Jesus: "Quem quer que não carregue a sua cruz e me siga, não pode ser meu discípulo. Assim, aquele dentre vós que não renunciar a tudo o que tem não pode ser meu discípulo"? (Item 1 a 3)

2 – Observe a frase registrada pelos evangelistas: "Se alguém vier a mim e não odiar a seu pai e sua mãe, sua mulher e seus filhos, seus irmãos e suas irmãs e, até mesmo, sua própria vida, não pode ser meu discípulo". A palavra odiar tem o mesmo sentido hoje, comparado com a época em que Jesus a pronunciou? (Item 1 a 3)

3 – Que é mais importante para nós: a existência terrestre ou a vida espiritual? (Itens 4 a 6)

4 – Há sentido lógico na separação de filhos dos pais com relação ao progresso moral da humanidade? (Itens 4 a 6)

5 – Quando Jesus afirma ao jovem "Deixai os mortos enterrar seus mortos; mas, quanto a vós, ide anunciar o reino de Deus", o Mestre recomenda que abandonemos a caridade filial? (Item 7 e 8)

6 – Como interpretar esta frase de Jesus: "Não vim trazer a paz, mas a divisão"? (Itens 9 a 18)

7 – Por que surgiram no mundo tantas seitas, muitas vezes conflitantes entre si, tendo por origem comum os Evangelhos? (Itens 9 a 18)

8 – Depois de haver enfrentado tantos inimigos poderosos, quais as lutas que o Espiritismo terá ainda de enfrentar? (Itens 9 a 18)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 39 – Capítulo 24 — Não coloquês a candeia debaixo do alqueire (itens 1 a 10)

Candeia debaixo do alqueire - Por que Jesus fala por parábolas - Não procureis os gentios

Objetivos:

- Explicar que os ensinamentos de Jesus foram transmitidos segundo as possibilidades de entendimento do povo à sua época.
- Explicar que a Doutrina Espírita vem, nos dias de hoje, lançar luz sobre diversas passagens de Jesus que na época não puderam ser desdobradas.
- Perceber que Deus não abandona ninguém. Ele aguarda o tempo próprio de cada indivíduo /coletividade para enviar aquele que irá esclarecer as leis divinas.
- Esclarecer que os apóstolos não estavam suficientemente amadurecidos para a tarefa
- Avaliar a importância de nos prepararmos para assumir as tarefas as quais somos convocados.

44

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1 – Qual o sentido da frase "não se acende uma candeia para pô-la debaixo do alqueire"? Por que "nada há secreto que não haja de ser descoberto"? (Itens 1 a 5)

2 – Por que Jesus ensinava por parábolas se, ao ouvi-las, nem todos compreendiam suas mensagens? Pretendia que permanecêssemos ignorantes?

3 – O que devemos entender por "àquele que já tem, mais lhe será dado ... àquele que não tem, mesmo o que tem se lhe tirará"? (Itens 1 a 5)

4 – Embora a palavra de Jesus seja de conhecimento público, por que o significado de seus ensinamentos ainda permanece oculto para muitos? (Itens 1 a 5)

5 – Que proveito puderam as pessoas tirar das parábolas narradas por Jesus, que até para nós são, às vezes, incompreensíveis e ilógicas? (Itens 6 e 7)

6 – Também o Espiritismo traz as informações ainda de forma velada? (Itens 6 e 7)

7 – Por que Jesus recomendou a seus apóstolos não ir aos gentios, sem antes procurar as ovelhas perdidas da casa de Israel? (Itens 8 a 10)

8 – Como o Espiritismo pode aproveitar esse ensinamento de Jesus nos tempos de hoje, para a divulgação da Doutrina dos Espíritos? (Itens 8 a 10)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 40 – Capítulo 24 — Não coloquemos a candeia debaixo do alqueire (itens 11 a 19)

Os sãos não têm necessidade de médico - Coragem da fé - Carregar a cruz - Quem quiser salvar a vida, a perderá.

Objetivos:

- Compreender que a mediunidade não é só propriedade dos espíritos.
- Entender a mediunidade como uma força neutra e como uma forma de despertar e progresso do ser humano.
- Considerar a importância de se dizer espírita diante da sociedade, de provar a sinceridade da nossa fé e de semear a Doutrina de Jesus.

45

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1 – Com relação ao texto, qual o sentido da expressão "não são os que gozam de saúde que precisam de médico"? (Itens 11 e 12)

2 – A que tipo de doente se referia Jesus? Por que Jesus dá ênfase e acolhe com destaque esse tipo de pessoa? (Itens 11 e 12)

3 – Kardec afirma que a passagem “Os sãos não têm necessidade de médico, mas sim os enfermos (Mateus, 9: 10 a 12)” aplica-se também à mediunidade. Comente o que entendeu. (Itens 11 e 12)

4 – E quando essa mediunidade não é bem utilizada pelos seus portadores o que acontece? Como explica Kardec? (Itens 11 e 12)

5 – O que significa "confessar e reconhecer" Jesus diante dos homens? E "renegar Jesus", o que significa? (Itens 13 e 16)

6 – Não basta ter fé e guardá-la dentro de si, escondendo-a dos demais? Para dar testemunho do Cristo é preciso coragem? (Itens 13 e 16)

7 - Qual o roteiro sugerido por Jesus, para aqueles que pretendem "andar em suas pegadas"? Explique como entendeu. (Itens 17 a 19)

8 – O que quer dizer "salvar-se a si mesmo e perder-se"? E o que significa "perder a vida pelo amor ao Evangelho e salvar-se"? (Itens 17 a 19)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 41 – Capítulo 25 — Buscai e achareis (itens 1 a 11)

Ajuda-te, e o Céu te ajudará - Observai os pássaros do céu - Não vos inquieteis pela posse do ouro.

Objetivos:

- Analisar a máxima: “ajuda-te e o céu te ajudará” do ponto de vista terrestre e do ponto de vista moral.
- Reconhecer quais são os verdadeiros bens.
- Reconhecer a providência divina ao suprir nossas reais necessidades sem esquecer que, para progredir, é preciso esforço próprio.
- Distinguir os que são dignos de ouvir a Palavra daqueles que não querem receber e nem ouvir.

46

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1 – O que Jesus nos ensinava, quando assim se referia: Pedi e se vos dará; buscai e achareis; batei à porta e se vos abrirá; pois todo aquele que pede recebe, e quem procura acha, e se abrirá àquele que bater à porta? (Itens 1 a 5)

2 – Devemos, então, pedir qualquer coisa a Deus? (Itens 1 a 5)

3 – E como é que o céu (Deus) nos ajuda? Como é que progride a Humanidade? (Itens 1 a 5)

4 – Que outras finalidades tem o trabalho e por que os espíritos não ajudam o homem nas descobertas e invenções, na solução de problemas graves, como a guerra, as doenças incuráveis, a fome etc. ? (Itens 1 a 5)

5 – O que são os tesouros na Terra e os tesouros no céu? Por que Jesus nos aconselha acumular os tesouros do céu, e não os da Terra? (Itens 6 a 8)

6 – Como é possível buscarmos o reino de Deus num mundo em que prevalece, ainda, o apego dos homens aos tesouros da Terra? Estes ensinamentos não seriam um convite ao comodismo? (Itens 6 a 8)

7 – Que significado tem a advertência do Cristo no item 9 e 10? (Item 9 a 11)

8 – O que significa "sacudir o pó dos pés"? (Item 9 a 11)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 42 – Capítulo 26 — Dai gratuitamente o que recebestes gratuitamente (itens 1 a 10)

Dom de curar - Preces pagas - Mercadores expulsos do templo - Mediunidade gratuita

Objetivos:

- Compreender que a prece é um ato de caridade.
- Explicar que Jesus condenou o comércio, a especulação e o uso das faculdades mediúnicas como um meio de vida.
- Perceber a responsabilidade do trabalho mediúnico.
- Valorizar a importância da prática da mediunidade com Jesus.
- Validar a importância do estudo e da meditação em torno da mediunidade.
- Compreender o objetivo providencial e finalidade da mediunidade.

47

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

- 1 – Será válido cobrar pelas curas e preces feitas a outrem? (itens 1 e 2)
- 2 – Qual o mérito das preces pagas? (itens 3 e 4)
- 3 – Qual o grande inconveniente das preces pagas? (item 4)
- 4 – O episódio da expulsão dos vendilhões do templo tem um significado mais profundo. Qual é ele? (itens 5 e 6)
- 5 – A mediunidade constitui privilégio de algumas pessoas? (item 7 a 10)
- 6 – A mediunidade pode ser uma profissão? (itens 7 a 10)
- 7 – E os magnetizadores podem cobrar por seus serviços? (itens 7 a 10)
- 8 – Qual foi o motivo da proibição de evocar os mortos, decretada por Moisés? (itens 7 a 10)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 43 – Capítulo 27 — Pedi e obtereis (itens 1 a 15)

Qualidades da prece - Eficiência da prece - Ação da prece - Transmissão do pensamento

Objetivos:

Compreender que a prece agradável a Deus é a que parte de um coração purificado.

- Reconhecer o valor, a eficácia e a ação da prece.
- Explicar os mecanismos (físicos) da transmissão do pensamento (fluidos - FCU).
- Entender que Deus pode concordar com certos pedidos sem alterar sua Lei.
- Concluir que com a prece podemos buscar a inspiração salutar dos bons espíritos (ver cap. 25, item 5).
- Reconhecer que o poder da prece está no pensamento e não provem das palavras, ou do lugar.

48

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

1 – Como podemos enumerar as qualidades da prece? (itens 1 a 4)

2 – Quer dizer, então, que não têm valor as preces que se fazem nas sinagogas, templos e igrejas? O que você pensa sobre isso? (itens 1 a 4)

3 – Como podemos interpretar esse ensinamento de Jesus: “Seja o que for que peçais na prece, crede que o obtereis, e vos será concedido. (Marcos, 11: 24)”? (Itens 5 a 8)

4 – Quando uma prece é eficaz? Será necessário, realmente, pedir a Deus, uma vez que ele conhece nossas necessidades? (Itens 5 a 8)

5 – O que dizer das pessoas que não acreditam na eficácia da prece, por achar que tudo na vida está submetido à fatalidade? Afinal, se tudo no Universo obedece a leis eternas, como poderão nossas súplicas alterar-lhes o sentido? (Itens 5 a 8)

6 – O que é a prece? Como podem ser as preces? (Itens 9 a 15)

7 – Por que a prece do egoísta e vicioso não é tão eficaz quanto a do homem de bem? Deus ignora a prece que lhe dirige um homem de má vida? (Itens 9 a 15)

8 – Como se explica o fato de, às vezes, conseguirmos efetuar proezas, realizando coisas em benefício do semelhante, quando reconhecemos não possuir aptidão e forças suficientes para tal? (Itens 9 a 15)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 44 – Capítulo 27 — Pedi e obtereis (itens 16 a 23)

- Preces que se entendam - Da prece pelos mortos e pelos Espíritos sofredores
- Instruções dos Espíritos: Maneira de orar - A felicidade que a prece oferece

Objetivos:

- Entender a maneira certa de orar.
- Refletir sobre a importância de se orar pelos espíritos sofredores, e a repercussão da prece para eles e para nós mesmos.
- Conscientizar-se da sinceridade do sentimento e do pensamento ao ligar-se a Deus através da prece.
- Sentir a prece como um bálsamo que suaviza e cura todos os males.

49

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

- 1 – Onde reside, efetivamente, o valor da prece? (itens 16 e 17)
- 2 – Por que é necessário orar pelos desencarnados, principalmente os sofredores? De que forma pode, ainda, a nossa prece beneficiá-los? (itens 18 a 21)
- 3 – E as pessoas que não admitem a prece pelos mortos, pensando ser totalmente inútil, está correta a maneira de pensar dessas pessoas? (itens 18 a 21)
- 4 – O que dizer daqueles que acreditam ser a prece inútil, porque as leis divinas são imutáveis? (itens 18 a 21)
- 5 – Como podemos entender a imutabilidade das leis, aplicada às penas futuras? O que evidencia a ação da prece associada a essa lei imutável? (itens 18 a 21)
- 6 – Qual a melhor hora de se orar? O que são "preces maquinais"? (itens 22 e 23)
- 7 – O que é correto pedir quando oramos?
- 8 – Que outras formas de oração existem, além das que conhecemos? (itens 22 e 23)

ESTUDO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Estudo 45 – Capítulo 28 — Coletânea de preces espíritas

- Preces que se entendam - Da prece pelos mortos e pelos Espíritos sofredores
- Instruções dos Espíritos: Maneira de orar - A felicidade que a prece oferece

Objetivos:

- Expor os motivos que fizeram com que Kardec colocasse no final de Evangelho Segundo o Espiritismo uma coletânea de preces.
- Analisar a oração dominical.
- Compreender que quando orarmos por nós mesmos e pelos outros devemos buscar os melhores pensamentos e sentimentos.
- Entender que a ação da prece pode nos tornar melhores pelo amparo que nos traz.

50

PERGUNTAS PARA ESTUDO E RESPOSTA INDIVIDUAL

- 1 – O Espiritismo respeita as preces dos outros cultos? (item 1)
- 2 – Quais os motivos que fizeram com que Kardec colocasse no final de Evangelho Segundo o Espiritismo esta coletânea de preces? (item 1)
- 3 – Como os Espíritos Superiores veem a Oração Dominical? (item 2)
- 4 – Nas reuniões espíritas como deve ser o sentimento dos que se encontram em nome de Jesus, se quiserem ter o Mestre ali presente? (itens 4 a 7)
- 5 – E se nestas reuniões espíritas houver dissidências, sem um sentimento de benevolência mútua, o que acontecerá? (itens 4 a 7)
- 6 – Kardec nos orienta a orar pelos médiuns? Como Kardec explica o papel dos médiuns no Espiritismo? (Itens 8 a 10)
- 7 – As preces afastam de nós os maus espíritos? (Itens 15 a 17)
- 8 – Que orientação Kardec nos dá relativamente ao tratamento dos obsidiados? (itens 81 a 84)